



**GESTÃO DA DIVERSIDADE NO CAMPO EDUCACIONAL: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NESSE PROCESSO**

**MANAGEMENT OF DIVERSITY IN THE EDUCATIONAL FIELD: THE ROLE OF SCHOOL MANAGEMENT IN THIS PROCESS**

**GESTIÓN DE LA DIVERSIDAD EN EL ÁMBITO EDUCATIVO: EL PAPEL DE LA GESTIÓN ESCOLAR EN ESTE PROCESO**

Ueudison Alves Guimarães<sup>1</sup>, Eliane Moraes da Cruz Gomes<sup>2</sup>, Sibeles Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz<sup>3</sup>

e381808

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i8.1808>

PUBLICADO: 08/2022

**RESUMO**

Este artigo apresenta as relações estabelecidas entre os profissionais de educação e o gestor no século XXI, além de promover reflexões com finalidade de reavaliar sua prática numa perspectiva democrática para uma melhor educação. A pesquisa trata-se de revisão bibliográfica com caráter exploratório e metodologia qualitativa. Ao investigar as competências e funções desenvolvidas pelo gestor, foram destacados os preceitos pedagógicos que a instituição deve seguir, que são: analisar, avaliar e acompanhar os planos do ensino; sugerir recursos e livros; acompanhar as metodologias dos professores, analisando aspectos que possam vir a atrapalhar as atividades da escola; além de organizar reuniões de professores para concedê-los assistência metodológica e pedagógica; e estimular e sugerir atividades que possam tornar a experiência da educação eficiente para todos. Este trabalho visa demonstrar que a escola é o ambiente onde acontecem a aprendizagem e o desenvolvimento humano. Por isso, uma das funções do Gestor escolar é gerar novas formas de participação e incentivar o trabalho em grupo com membros da comunidade escolar, permeando assim, um ambiente que preze por um modelo de excelência e instigue uma convivência mútua entre todos os inseridos no processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão. Educação. Pedagógicos. Instituição. Atividades da Escola.

**ABSTRACT**

*This article presents the relations established between education professionals and the manager in the 21st century, besides promoting reflections with the purpose of reevaluating their practice in a democratic perspective for a better education. The research is a bibliographic review with an exploratory character and qualitative methodology. When investigating the competencies and functions developed by the manager, the pedagogical precepts that the institution must follow were highlighted, which are: to analyze, evaluate and follow up the teaching plans; to suggest resources*

<sup>1</sup> Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestrando em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University) e Mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

<sup>2</sup> Possui graduação em Geografia pela Universidade de Mato Grosso (UNIC). Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Tangará da Serra). Pós graduada Lato Sensu em (Metodologia do Ensino de história e geografia). Pós graduada Lato Sensu em psicopedagogia e educação. especial) e mestranda em Educação - Formação de Professores pela Universidad Europea del Atlántico - UNEATLÁNTICO (ESPAÑA).

<sup>3</sup> Graduada em Letras: Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). Pós graduada em Administração escolar, Supervisão e Orientação pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci, Educação Especial Inclusiva Histórico Profissional Formação Acadêmica pela Faculdade Avantis, Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Castelo Branco e mestranda em Educação – Especialização em Organização e Gestão de Centros Educacionais pela UNIB – Porto Rico.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO DA DIVERSIDADE NO CAMPO EDUCACIONAL: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NESSE PROCESSO  
Ueudison Alves Guimarães, Eliane Moraes da Cruz Gomes, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz

*and books; to follow up the teachers' methodologies, analyzing aspects that may come to hinder the school activities; besides organizing teachers' meetings to give them methodological and pedagogical assistance; and to stimulate and suggest activities that may make the experience of education efficient for everyone. This paper aims to demonstrate that the school is the environment where learning and human development take place. Therefore, one of the functions of the school manager is to generate new forms of participation and encourage group work with members of the school community, thus permeating an environment that prizes for a model of excellence and instigates a mutual coexistence among all those involved in the process.*

**KEYWORDS:** Management. Education. Pedagogical. Institution. School Activities.

### RESUMEN

*Este artículo presenta las relaciones que se establecen entre los profesionales de la educación y el gestor en el siglo XXI, además de promover reflexiones para revalorizar su práctica en una perspectiva democrática para una mejor educación. La investigación es de revisión bibliográfica con carácter exploratorio y metodología cualitativa. Al investigar las competencias y funciones desarrolladas por el gestor, se destacaron los preceptos pedagógicos que debe seguir la institución, que son: analizar, evaluar y acompañar los planes de enseñanza; sugerir recursos y libros; acompañar las metodologías de los profesores, analizando aspectos que puedan llegar a dificultar las actividades escolares; además de organizar reuniones de profesores para otorgarles asistencia metodológica y pedagógica; y estimular y sugerir actividades que puedan hacer eficiente la experiencia de la educación para todos. Este trabajo pretende demostrar que la escuela es el entorno donde se produce el aprendizaje y el desarrollo humano. Por ello, una de las funciones del gestor escolar es generar nuevas formas de participación y fomentar el trabajo en grupo con los miembros de la comunidad escolar, permeando así un ambiente que valore un modelo de excelencia e instigue una convivencia mutua entre todos los involucrados en el proceso.*

**PALABRAS CLAVE:** Gestión. La educación. Pedagógico. Institución. Actividades escolares.

### 1. INTRODUÇÃO

O gestor escolar possui a função de articular o âmbito escolar, cumprindo assim sua função social na construção do conhecimento. O gestor possui um papel essencial nas instituições de ensino, afinal, é coordenador, articulador e estimulador de ações (PARO, 2001).

O gestor escolar é um dos responsáveis principais pelo meio coletivo que se cria dentro da escola. Deste modo, é importante frisar que o profissional que desenvolve a função de gestor precisa ter formação, dialética e capacidade de interagir com pessoas com objetivo de promover uma melhor educação.

A confecção deste artigo foi com finalidade de ajudar os docentes, gestores e supervisores deixando de lado um olhar diferente ao do plano escolar, de maneira a fazer a diferença, visando a melhoria do ambiente escolar.

Como descreve Lück (2008, p. 12) "Já é lugar comum a afirmação de que vivemos uma época de mudança. Porém, a mudança mais significativa que se pode registrar é a do modo como vemos a realidade e de como dela participamos, estabelecendo sua construção". É de fundamental importância que o gestor proporcione um relacionamento transparente entre a escola e a comunidade, pois a participação e integração não dependem somente da abertura que o corpo administrativo proporciona, mas, principalmente, a compreensão de todos os envolvidos sobre a necessidade e importância de tudo aquilo que seja fundamental para unidade escolar.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO DA DIVERSIDADE NO CAMPO EDUCACIONAL: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NESSE PROCESSO  
Ueudison Alves Guimarães, Eliane Moraes da Cruz Gomes, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz

Portanto, a função primordial de uma gestão escolar é a de discutir e delimitar o tipo de educação a ser desenvolvida na escola, para torná-la uma prática democrática comprometida com a qualidade socialmente desejada.

A metodologia usada para a construção da pesquisa ocorreu por meio da pesquisa bibliográfica que, para Severino (2007, p. 122), “é aquela que se realiza a partir de registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos”, que nada mais é do que um levantamento de um determinado tema, processado em bases de dados nacionais e internacionais, podendo ser por meio de artigos de revistas, livros, teses e outros documentos.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1 As mudanças no âmbito educacional

As mudanças no âmbito educacional, ao longo da história, estão relacionadas às estruturas organizacionais da sociedade. A mais recente alteração social, que influenciou o modo de gerir a escola, ocorreu na década de 1980, ao ingressar numa era de globalização e redemocratização do país. Desta forma, as bases legais que regem a educação, também sofreram alterações (VIEIRA; VIDAL, 2006). A partir desta época se inicia o movimento em favor da descentralização e democratização da gestão das escolas públicas, com a realização de diversas reformas educacionais, que reconhecem e fortalecem tal movimento, com a proposta de qualidade da educação e alterações nas atribuições legislativas por parte do governo, para com a educação (LUCK, 2005).

A descentralização da educação ocorre a partir do momento em que as atribuições governamentais são reelaboradas. Pode-se notar nos artigos 9º ao 20º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96, os objetivos principais que cada esfera governamental deve cumprir na educação. Mediante as diversas mudanças ocorridas na sociedade, as quais se refletiram no contexto escolar, houve a alteração no perfil do diretor escolar. De acordo com Oliveira (2002), o administrador escolar, passa a ter um comportamento técnico, porém agora denominado.

### 2.2 O papel do gestor escolar na gestão da diversidade educacional

O gestor escolar é tido como “um agente de mudanças, um facilitador, um mediador e também um interlocutor” (LIBÂNEO, 2012, p. 35). Por este motivo, é um profissional capaz de realizar a comunicação entre educandos, direção escolar, educadores e os outros todos funcionários que fazem parte da instituição.

Segundo Ferreira (2007, p. 327), o gestor escolar tem ligação com a formação humana no processo educacional. Portanto, para que a gestão escolar ocorra de forma democrática e participativa, faz-se necessário a figura do gestor escolar para intervir e organizar o ambiente educacional, como também para que o ensino-aprendizado seja realizado de forma positiva.

É essencial frisar que o gestor escolar tem uma ligação com o planejamento escolar curricular, cuja finalidade é promover uma grande qualidade na aprendizagem, levando a



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO DA DIVERSIDADE NO CAMPO EDUCACIONAL: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NESSE PROCESSO  
Ueudison Alves Guimarães, Eliane Moraes da Cruz Gomes, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz

realidade à sala de aula e a escola para seu âmbito familiar (VASCONCELLOS, 2002). Ainda para o autor: “não podemos ser ingênuos; para se criar uma outra ordem das coisas, existiu uma necessidade de uma ação em certa direção, pois esta não é qualquer ação que nos levará ao que certamente desejamos” (VASCONCELLOS, 2002, p. 42). O planejamento é essencial para que os objetivos sejam alcançados, por este motivo o gestor tem papel importante na hora de elaborar o plano político-pedagógico que a instituição deverá usar como modelo (PARO, 2001).

Por este motivo é essencial conhecer o Projeto Político e Pedagógico, seus fundamentos teóricos que mantêm a aprendizagem nas instituições e os princípios direcionados na prática escolar. O gestor também tem obrigação de compartilhar suas práticas pedagógicas para com os que são tocados pela mesma. Todo âmbito escolar deve estar incluso no poder de decisão destas práticas para que o planejamento realmente seja participativo.

Segundo Boschetti, Mota e Abreu (2016), o grande diferencial de uma gestão democrática nas instituições de ensino versa a participação dos atores sociais envolvidos com a escola, na escolha e planejamento de ações, de modo a reduzir a sobrecarga de problemas gerados pela convivência diária entre seres completamente diferentes entre si.

Ademais, pautada as premissas básicas para a gestão democrática, entende-se que de modo geral a gestão escolar compreende um fenômeno educativo, por cujos atores envolvidos ainda que subordinados a um gestor, atuam conjuntamente nas unidades de ensino, de modo a cada qual exercer um papel relevante à formação contínua do próprio gestor; dos docentes; e é claro, dos alunos (CROTI; IKESHOJI; RUIZ, 2014). Mas se a gestão democrática no âmbito escolar requer, como o próprio nome já diz, a participação ativa de todos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, surge a dúvida de qual seria o papel real que um gestor toma neste contexto.

Segundo Silva (2009), o gestor atua como um gerador de ideias, cujos pensamentos trazem ao grupo possibilidades de organizar o processo educativo; bem como a chance de romper alguns pré-conceitos buscando sempre uma abordagem para além do tradicional. A autora *loc. cit.* destaca a importância desta figura para que sejam construídos novos destinos à educação e articular ações coletivas que transformem a realidade.

Neste contexto, discute-se o papel do diretor gestor na gestão escolar democrática. De acordo com a autora, é de responsabilidade máxima de um gestor escolar garantir que a política educacional atue de maneira organizada, coordenada e concreta, contudo, ainda que assuma uma posição hierarquizada, tal característica não confere ao gestor o poder absoluto de decisões. Desta forma, ainda segundo o mesmo autor, o processo de gestão democrática no âmbito escolar emancipa o sentido técnico de gestão.

Em complemento, Silva (2009) afirma que esta autonomia na gestão escolar é concretizada em três áreas: [i] a pedagógica; [ii] a administrativa; e [iii] a financeira. Diferenciando esta trinca, a autora *loc. cit.* define como autonomia pedagógica, a possibilidade de cada unidade de ensino formular sua própria proposta pedagógica, conforme políticas vigentes no sistema de ensino; já a autonomia administrativa, decorre-se da escolha dos gestores e conselheiros escolares, que ocorre via



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO DA DIVERSIDADE NO CAMPO EDUCACIONAL: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NESSE PROCESSO  
Ueudison Alves Guimarães, Eliane Moraes da Cruz Gomes, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz

eleição, além da formulação e implementação do Projeto Político e Pedagógico e do Regime Escolar.

Por fim, a autonomia financeira é expressa pela escolha dos recursos financeiros em consonância com o Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE. Neste contexto, o gestor escolar assume uma importância fundamental para além de uma conceituação técnica, cabendo a ele e a mais ninguém proporcionar condições favoráveis o cumprimento do caráter democrático da instituição de ensino, de modo a atuar como um ator privilegiado no processo de inovação das escolas.

Paro (1994) sugere que a escola não tenha apenas um gestor, mas sim um grupo de pessoas que possam atuar na tomada de decisões, a fim de atender os objetivos da educação garantidos pela Constituição Federal. O autor *loc. cit.* ainda menciona que termos oriundos de uma gestão hierarquizada tendem a manter esta submissão de cargos, propondo, inclusive a troca do cargo de diretor para o cargo de coordenador geral de escola, que, segundo o autor, forneceria maior abertura para que demais membros sociais envolvidos com a escola tivessem menos temor em participar das tomadas de decisões.

Ainda sobre as dificuldades elencadas pelos gestores das escolas, Ilha e Krug (2009) entendem que existe uma grande necessidade de se investir na formação destes gestores, para que eles possam compreender a direção e os métodos que devem adotar em suas funções, evitando, desta maneira, o retorno à educação hierarquizada e segmentada presente no Brasil antes da redemocratização.

O planejamento é essencial para que os objetivos sejam alcançados, por este motivo, o gestor tem papel importante na hora de elaborar o plano político-pedagógico que a instituição deverá usar como modelo.

Por este motivo, é essencial conhecer o Projeto Político e Pedagógico, seus fundamentos teóricos que mantêm a aprendizagem nas instituições e os princípios direcionados na prática escolar. O gestor também tem obrigação de compartilhar suas práticas pedagógicas para com os que são tocados por ela. Todo âmbito escolar deve estar incluso no poder de decisão destas práticas para que o planejamento realmente seja participativo.

Para Luck (2005), a escola é uma organização social criada pela sociedade para transmitir e cultivar valores sociais além de contribuir para a formação dos alunos, através de experiências de aprendizagem e objetivos da educação. Para a escola ter um bom desempenho, é preciso tomar cuidado com a prática pedagógica de alguns professores e qual o tipo de indivíduos que ele está lidando, se preocupando sempre com o tipo de aprendizagem, e que esta tenha significado social e seja formadora de opiniões.

As mudanças no âmbito educacional, ao longo da história, estão relacionadas às estruturas organizacionais da sociedade. A mais recente alteração social, que influenciou o modo de gerir a escola, ocorreu na década de 1980, ao ingressar numa era de globalização e redemocratização do país. Desta forma, as bases legais que regiam a educação, também sofreram alterações (VIEIRA; VIDAL, 2006). A partir desta época se inicia o movimento em favor da descentralização e



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO DA DIVERSIDADE NO CAMPO EDUCACIONAL: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NESSE PROCESSO  
Ueudison Alves Guimarães, Eliane Moraes da Cruz Gomes, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz

democratização da gestão das escolas públicas, com a realização de diversas reformas educacionais, que reconhecem e fortalecem tal movimento, com a proposta de qualidade da educação e alterações nas atribuições legislativas por parte do governo, para com a educação (LUCK, 2005).

Gandin (1984) mostra, acerca da grande necessidade de planejamento participativo, que aqui está um grande limite e uma grande possibilidade da educação, inclusive a educação escolar: a escola pode somente reproduzir a sociedade, ou seja, ela tem como objetivo incorporar as novas gerações ao espírito, à cultura da geração já existente; quando a cultura e este espírito entram em colapso, ou, quando a sociedade começa a duvidar sobre que é bom ou o que é mau, as escolas esmaecem sua segurança e adentram nesta dúvida; como o padrão sempre é o de uma escola reclusa que reflete o que lhe mandam repetir, a crise na escola significa o desentendimento entre o “ser responsável por algo” e não ter “este algo realmente aceito”.

São inúmeros os desafios enfrentados diariamente pelo profissional da gestão escolar e são também bem diversificados. Vasconcellos (2002) aponta a necessidade de planejamento, que o fator crucial para o significado do planejamento é a percepção feita pelo sujeito da sua necessidade de mudança. É óbvio que se tudo está bem, se nada há para se mudar na escola, para quê incluir esse tal de “plano”? É difícil crer, mas muitos professores parecem muito satisfeitos – ou alienados... – com suas práticas, que não sentem nenhuma necessidade de aperfeiçoamento. Talvez, se indagados sobre a escola, até tenham o que falar a respeito; ou não, com medo que dizendo algo possa sobrar alguma tarefa para os próprios. Todo o trabalho da ideologia relevante vai no sentido de se mudar a percepção das contradições e a constante necessidade de mudança.

O planejamento educacional deve ter como objetivo, principal, transformações no dia-a-dia escolar, para se melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem. No que diz respeito ao planejamento participativo, conforme Gandin (1984, p.13), “sua ação na crença de que o melhor para as pessoas é tudo aquilo que elas decidiram em seus grupos”.

Sander (1995) afirma que o gestor da escola não é apenas o profissional que se preocupa com a ordem, horário, disciplinas, exigências e formulários e sim um líder intelectual responsável por coordenar o projeto pedagógico do âmbito escolar, possibilitando assim um processo coletivo de aprendizagem com mais facilidade.

As primeiras menções acerca da gestão democrática nas escolas datam o período da República Militar, quando o assunto educação estava entre os mais mencionados nos protestos de redemocratização do país. A partir daí, com a conquista da democracia e a elaboração de uma nova Constituição Federal, o assunto tomou proporções maiores, sendo incluído no contexto jurídico do país.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é o ambiente onde acontecem a aprendizagem e o desenvolvimento humano. Ainda há várias dificuldades existentes pelos fatores externos e internos da instituição. Por isso, uma das funções do Gestor escolar é gerar novas formas de participação em incentivar o trabalho em grupo



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

GESTÃO DA DIVERSIDADE NO CAMPO EDUCACIONAL: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NESSE PROCESSO  
Ueudison Alves Guimarães, Eliane Moraes da Cruz Gomes, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz

com membros da comunidade. O gestor desenvolve mecanismos de comprometimento e também cooperação entre todos nas tomadas de decisões na escola.

Dentre os vários desafios do gestor escolar, mostram-se: a falta de previsão legal com relação à sua profissão; a falta de formação para si; e o não conhecimento da comunidade escolar e da sua importância dentro da escola. Esse profissional é também responsável pela formação continuada dos professores, sendo assim, não recebe uma formação que dê continuidade nos seus conhecimentos. E recebe, por muitas vezes, um salário equivalente ao de um professor, mesmo que desempenhe um cargo técnico e com uma carga horária diferenciada. Assim, muitos integrantes da escola desconhecem qual é realmente sua função, e quais são as suas responsabilidades.

O gestor escolar que visa cumprir com todas as suas responsabilidades, que também deseja cumprir com o seu papel de forma plena, precisa ter várias qualidades, que vão desde a formação adequada, capacidade de reflexão e de se inter-relacionar com os indivíduos que compõem a escola, mantendo a dialética, com a finalidade de realizar uma educação com qualidade, que consiga juntar o conhecimento compartilhado e produzido com a afetividade.

### REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, V. R.; MOTA, A. B.; ABREU, D. L. F. **Gestão escolar democrática: desafios e perspectivas**. Santa Maria: [s. n.], 2016.

CROTI, A.; IKESHOJI, E. A. B.; RUIZ, A. R. Gestão Escolar: Reflexões e Importância. **Colloquium Humanarum**, 2014.

CUNHA, L. A. O legado da ditadura para a educação brasileira: a simbiose estado-capital. **Palestra proferida em 30 de maio de 2014**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2014. Disponível em: <http://www.ige.unicamp.br/cact/wpcontent/uploads/2014/06/CUNHA-Luiz-Antonio-Olegadoda-ditadura-paraa-educacao-brasileira.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2021.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

GANDIN, D. Planejamento como processo educativo. **Revista de Educação AEC**, Brasília, 1984.

ILHA, F. R. da S.; KRUG, H. N. **A gestão educacional/escolar numa perspectiva democrática**. São Paulo: [s. n.], 2009.

LIBÂNEO, J. C. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, H. *et al.* **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LÜCK, H. **Gestão escolar: democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2008.

OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. **Política e gestão da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PARO, V. H. Gestão da Escola Pública: alguns fundamentos. **Revista Brasileira Est. De Pedagogia**, Brasília, n. 179/180/181, 1994.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

GESTÃO DA DIVERSIDADE NO CAMPO EDUCACIONAL: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NESSE PROCESSO  
Ueudison Alves Guimarães, Eliane Moraes da Cruz Gomes, Sibebe Selvina de Oliveira Rodrigues Moniz

PARO, V. H. **Gestão Democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2001.

SANDER, B. **Gestão da Educação na América Latina**: construção e reconstrução do conhecimento. Campinas: [s. n.], 1995.

SEVERINO, A. J. C. **Metodologia do trabalho científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, E. P. da. A importância do Gestor Educacional na Instituição Escolar. **Conteúdo**, n. 2, 2009.

VIEIRA, S. L.; VIDAL, E. M. Educação básica: a equidade numa perspectiva territorial. *In: XVIII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste*, Maceió, Alagoas, 2006.